

## Dor e incapacidade funcional em operadores de produção

*Pain and functional disability in production operators*

Carmen Aparecida Damas<sup>1</sup>; Daniela de O. Magalhães<sup>1</sup>; Tiago Magno Cirilo<sup>1</sup>; Claudia Venturini<sup>1</sup>

*Departamento de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim - Rua do Rosário, 1081, bairro Angola, Betim/MG – Brasil - CEP: 32604-115, venturinifisio@gmail.com*

**Palavras Chave:** dor; desempenho funcional; trabalhadores; membros superiores

**Keywords:** pain; functional disability; workers; upper limb

**INTRODUÇÃO:** Os problemas musculoesqueléticos desencadeados pelas situações ocupacionais são preocupantes, uma vez que levam a repercussões negativas, tanto de ordem social quanto econômicas, para o Estado, empresas e indivíduos. Para a empresa, há redução no número de trabalhadores e de horas trabalhadas, para o Estado, as despesas recaem sobre o Instituto Nacional do Seguro Social, para os indivíduos trabalhadores, leva-os a um nível de incapacidade para trabalhar, atividades cotidianas e sociais. **OBJETIVO:** Avaliar a dor e limitação do desempenho funcional de operadores de produção de um setor de uma indústria localizada no Município de Mateus Leme. **MATERIAL E MÉTODOS:** Quinze trabalhadores de uma linha de produção do município de Mateus Leme, com queixa de dor nos membros superiores, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, que trabalhavam a pelo menos 6 meses que aceitaram participar do estudo foram avaliados quanto ao desempenho para realizar suas atividades de vida diária por meio do DisabilityArmShoulderhand (DASH). Trata-se de um questionário de autoaplicável que avalia a incapacidade ou limitação em pessoas com dor em membros superiores. Para avaliação da dor foi utilizada a escala visual analógica de dor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados doze indivíduos do gênero feminino e três do gênero masculino, com média de idade de 33,2 anos. A média da dor e a limitação do desempenho funcional foi de 5,2 e 26,99, respectivamente. Foi encontrado limitação do desempenho funcional em apenas três indivíduos, o que pode ser justificada pela média de dor moderada encontrada nos operadores de produção avaliados. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam que apesar da dor encontrada nos indivíduos avaliados, houve baixo ou ausência de limitação do desempenho funcional, demonstrando que os indivíduos se adaptam à demanda funcional apesar de apresentarem déficits das suas estruturas e funções corporais.